

Organizadores
Carmen Guimarães Mehedff e
Cid Garcia

Metodologia para Formação de Gestores de Políticas Públicas

FLACSO/Brasil
Março 2005

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego
Ricardo Berzoini

Secretário de Políticas Públicas de Emprego
Remígio Todeschini

Diretor do Departamento de Qualificação
Antonio Almerico Biondi Lima

Coordenadora-Geral de Qualificação
Eunice Léa de Moraes

© Copyright 2005 – Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SDE
Departamento de Qualificação – DEQ
Esplanada dos Ministérios · Bloco F · 3º Andar · Sala 300
CEP: 70059-900 · Brasília-DF
Telefones: (61) 317-6239/317-6004 · Fax: (61) 224-7593
E-mail: qualificacao@mte.gov.br

Tiragem: 1.000 exemplares (Venda Proibida)

Elaboração, Edição e Distribuição:
Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais – FLACSO
Sede Acadêmica Brasil
SCN · Quadra 06 · Bloco A · Sala 602
CEP: 70716-900 · Brasília-DF
Telefax: (61) 328-6341/328-1369
E-mail: flacsobr@flacso.org.br

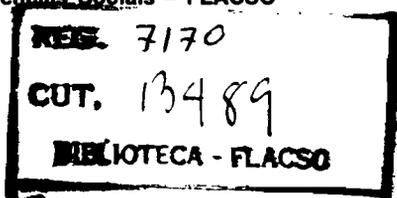
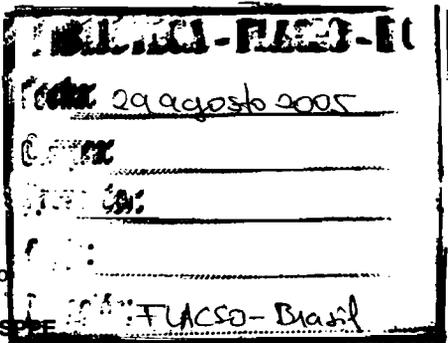
ISBN 85-86315-35-4

Ficha Catalográfica

Metodologia para Formação de Gestores de Políticas
Públicas / Carmen Guimarães Mehedff, Cid Garcia,
organizadores. – Brasília : FLACSO, 2005.
228 p. ; 23 cm. – (Coleção Políticas Públicas de Trabalho,
Emprego e Geração de Renda)

1. Processos sociais. 2. Desenvolvimento social. 3.
Políticas públicas. I. Mehedff, Carmen Guimarães
II. Garcia, Cid. III. Série.

CDD 303
CDU 316.4



Obs.: Os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego

Sumário

Apresentação da Coleção PPTR	
Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Geração de Renda	7
<i>Ayrton Fausto e Silvia Yannoulas</i>	
Introdução	19
<i>Marcela Pronko</i>	
Parte I – FLACSO: Uma Metodologia para a Formação em	
Gestão Participativa de Gestores de Políticas Públicas	
A Metodologia FLACSO de Planejamento Estratégico e Gestão Participativa.	34
<i>Cid Garcia</i>	
Formação de conselheiros em Política Pública de Trabalho e Renda – PPTR	66
<i>Ricardo Ribeiro</i>	
A formação permanente de gestores para o fortalecimento da cidadania, por meio do uso intensivo da tecnologia	89
<i>Ivônio Barros Nunes</i>	
A preservação da memória institucional e o acesso ao saber técnico. Fundamentos para a qualificação de gestores da PPTR	116
<i>Célia Reis Camargo</i>	
Sistema Público de Emprego: Estado atual, perspectivas e horizontes futuros.	129
A visão do Ministério do Trabalho e Emprego <i>Remígio Todeschini</i>	
Parte II – Oficina Instrumental de Formação de Multiplicadores	144
<i>Carmen Guimarães Mehedff</i>	
Capítulo 1:	
Momento 1 do Planejamento: As Bases para o Processo de Qualificação	151
Capítulo 2:	
Momento 2 do Planejamento: A Definição da Estratégia Geral da Qualificação	161
Capítulo 3:	
Momento 3 do Planejamento: A Programação da Qualificação	171
Capítulo 4:	
Momento 4 do Planejamento: Avaliação e Registro da Experiência	182

Referências Bibliográficas da Parte II	192
Anexos da Parte II	194
Abreviaturas e siglas	198
Balço e Perspectivas da Política Pública de Trabalho e Renda no Brasil	203
<i>Autor Coletivo</i>	
Bibliografia Geral	226

Apresentação da Coleção

Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Geração de Renda

*Ayrton Fausto¹ e
Silvia Yannoulas²*

O que é a FLACSO³

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) é um **organismo internacional, intergovernamental, autônomo**, fundado em 1957, pelos Estados latino-americanos, a partir de uma proposta da UNESCO.

A FLACSO tem o mandato institucional de:

- desenvolver a docência de pós-graduação, a pesquisa e a cooperação científica e assistência técnica, no campo das Ciências Sociais e suas aplicações;
- apoiar o desenvolvimento e a integração dos países da América Latina e Caribe.

1 Formado em Direito, e Mestre e candidato a Doutor em Sociologia. Especializado em Estudos Latino-Americanos e Estudos do Trabalho, Diretor da FLACSO/Sede Acadêmica Brasil e Responsável pelo Convênio MTE/FLACSO (1998-2004). ayrton@flacso.org.br

2 Formada em Ciências da Educação pela Universidade de Buenos Aires, Mestre e Doutora em Ciências Sociais pela FLACSO, especializada em estudos de latino-americanos e estudos de gênero. Membro da equipe de especialistas do Convênio MTE-FLACSO desde 1998, e atual coordenadora docente do PROESQ 2004. silvia@flacso.org.br

3 Informações adicionais: www.flacso.org.br

São seus membros, atualmente, **14 Estados latino-americanos**: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, México, Nicarágua, Honduras, Panamá, República Dominicana, Suriname. Conta **com 10 unidades acadêmicas** localizadas em diferentes países da Região, sendo uma delas a Sede Acadêmica FLACSO/Brasil.

A **unidade da FLACSO** no Brasil foi criada em 1981, como projeto, tornando-se programa em 1984, e finalmente Sede Acadêmica em 1989, com base num Convênio de Sede firmado pelo Governo Brasileiro e ratificado pelo Congresso Nacional.

A Sede Acadêmica Brasil da FLACSO constitui uma expressão dos esforços nacionais e internacionais pela **construção de sociedades mais justas**, por meio da democratização da sociedade, da política, da economia e da cultura, pela crescente participação. Tem o propósito de contribuir à **construção de uma comunidade latino-americana de nações** (tarefa que obteve consagração constitucional no Brasil como objetivo nacional permanente).

São seus **objetivos gerais**:

- Contribuir à ampliação dos canais de contato, intercâmbio, apoio mútuo e ações conjuntas, no campo das Ciências Sociais e suas aplicações, nas áreas de formação de pós-graduação, pesquisa, cooperação científica e assistência técnica e publicações, entre instituições governamentais e não-governamentais, da República Federativa do Brasil e dos demais países da América Latina e Caribe.
- Estimular e promover desta forma, a cooperação horizontal entre os países da região, no campo das Ciências Sociais e suas aplicações, contribuindo para o desenvolvimento e integração dos países latino-americanos, em cumprimento ao mandato do Acordo Constitutivo da Instituição.
- Contribuir, por meio das medidas acima mencionadas, à superação da carência histórica de canais adequados de contato, intercâmbio e cooperação mútua entre o Brasil e os demais países da Região, especialmente no campo das Ciências Sociais e suas aplicações, carência que constitui um obstáculo à integração regional.

As atividades da FLACSO no Brasil obedecem à **diretriz** de privilegiar a **cooperação com**: governos (federal, estaduais e municipais); universidades; representações da sociedade civil; e outros organismos intergovernamentais. São **objetos dessa cooperação** as políticas públicas, na área social, e os processos de integração supranacional (especialmente Mercosul).

Visando o cumprimento desta missão, a FLACSO/Brasil desenvolveu:

- uma **Metodologia de Qualificação para a Gestão Participativa**, centrada no setor público, com mais de 20 anos de experiências bem sucedidas na América Latina e no Caribe;
- um **Sistema Integrado de Pós-Graduação (SIP)**, precedido pelo **Programa de Doutorado em Ciências Sociais** (1987-1998), realizado em conjunto com a Universidade de Brasília, atualmente em processo de reformulação, e complementado recentemente pelo **Diplomado Superior em Políticas Públicas de Trabalho e Renda** – Curso de Especialização em PPTR⁴;
- um **Sistema de Intercâmbio de Especialistas Latino-Americanos (SIEL)**, em processo de implantação.

Políticas Públicas de Trabalho e Geração de Renda

Desde 1988, a FLACSO/Brasil tem desenvolvido uma experiência continuada de cooperação com o Ministério do Trabalho e Emprego (antigo Ministério de Trabalho – MTb, atualmente, MTE)⁵. A cooperação MTE – FLACSO consolidou-se com o **Acordo de Cooperação entre o Governo Brasileiro e a FLACSO/Brasil**, celebrado em 1998 e ampliado sucessivamente em 1999/2000, em 2001/2003, em 2003 e em 2004, para a implementação de um projeto de formação de gestores e outros atores estratégicos da PPTR.

Entre 1998 e 2004 foram realizadas as seguintes ações no contexto da Cooperação mencionada:

- *1998-1999: formação de equipes técnicas a cargo das ações de qualificação profissional nas 27 Secretarias Estaduais de Trabalho (STBs), 1.000 técnicos e técnicas, no processo de discussão das diretrizes do PLANFOR 1999-2002, bem como na organização do processo de planejamento dos Planos Estaduais de Qualificação (PEQs)*⁶;

4 A expressão “**Política Pública de Trabalho e Renda**” (PPTR) é aqui utilizada para referir-se, primordialmente, ao conjunto de mecanismos financiados pelo FAT, a partir de 1993: crédito popular, seguro-desemprego, intermediação de mão-de-obra, programas de geração de emprego e renda, informações sobre o mercado de trabalho e qualificação profissional.

5 Ver: MTb – FLACSO, *Encontro sobre arbitragem na solução dos conflitos do trabalho – Documento Final*. Brasília: Ministério do Trabalho, 1990.

6 Sobre esses processos qualificação de atores estratégicos (técnicos e técnicas, projeto REPLANFOR), ver: FAUSTO, A., GARCIA, C. & ACKERMANN, W. (orgs.), *Planejando com foco na demanda do mercado de trabalho: apoio à elaboração dos Planos Estaduais de Qualificação Profissional (PEQs) 1999-2002*. São Paulo: FLACSO – UNESP, 2001.

- 1998-1999: *qualificação de membros dos 27 Conselhos/Comissões Estaduais de Trabalho (CETs), 600 conselheiros e conselheiras*, para elaboração de planos desses conselhos objetivando a gestão e supervisão descentralizadas da PPTR⁷;
- 2000-2004: *formação de formadores/seminários acadêmicos do SIP: qualificação (avançada e continuada) de gestores, avaliadores, conselheiros, pesquisadores e multiplicadores das 27 Unidades da Federação, por meio de seminários acadêmicos do SIP⁸ (até fevereiro de 2005, se registram 220 beneficiários diretos de uma ou mais ações de qualificação de atores estratégicos; 1.106 gestores de políticas públicas de trabalho foram beneficiários indiretos⁹; e 103 estudantes do SIP foram aprovados em um ou vários dos seminários acadêmicos do SIP).*
- 2002-2004: *produção de material didático e metodologia para qualificação de atores estratégicos de nível estadual e municipal (dois livros e um CD-ROM);*
- 2003: *Seminário de Sensibilização “Gênero e Raça na PPTR”:* destinado à qualificação de 30 atores estratégicos no combate à

7 Sobre esses processos de qualificação de atores estratégicos (conselheiras e conselheiros, projeto REPLANFOR), ver: VOGEL, A. & YANNOULAS, S. (orgs.), Políticas Públicas de Trabalho e Renda e Controle Democrático: a qualificação dos Conselheiros Estaduais de Trabalho no Brasil. São Paulo: FLACSO – UNESP, 2001.

8 Sobre os oito seminários acadêmicos do Projeto FORMAP – 2000/2001, ver “Introdução”, in: FAUSTO, A. & YANNOULAS, S. (orgs.), Anais do Seminário Internacional – Idéias Sociais e Políticas na América Latina e Caribe – Estudos Comparados das PPTRs. Brasília: FLACSO – Intertexto, 2002. Sobre os três seminários acadêmicos realizados em 2002 pelo Projeto *Milenium* 2001/2002, ver “Introdução”, in: FAUSTO, A., PRONKO, M. & YANNOULAS, S. (orgs.), Políticas Públicas de Trabalho e Renda na América Latina e no Caribe. Brasília: FLACSO – Abaré, 2003. Sobre os três seminários acadêmicos realizados em 2003 (Projetos *Milenium* e PROESQ 2003 da FLACSO/Brasil), ver “Introdução”, in: PRONKO, M. & MEHEDEFF, C. (orgs.), Diálogo Social, Harmonização e Diversidade no Mundo do Trabalho. Brasília: FLACSO – Abaré, 2004. Sobre a Oficina Instrumental de Formação de Multiplicadores, realizada em 2004 no contexto do ProEsQ 2004, ver “Introdução” e Parte II deste livro.

9 Os multiplicadores formados por meio de três oficinas instrumentais de formação de multiplicadores (realizadas em 2002/3 e 2004/5) coordenaram, pela sua vez, processos locais de formação de gestores e outros atores estratégicos da política pública de trabalho (1.106 beneficiários indiretos). Em 2002 houve 748 beneficiários indiretos, formados pelos 27 multiplicadores e multiplicadoras que participaram integralmente das duas primeiras oficinas. Em 2005 houve 358 beneficiários indiretos, formados pelos 16 multiplicadores e multiplicadoras que participaram integralmente da terceira oficina. Foram realizados processos locais de qualificação de conselheiros e outros gestores estaduais e municipais de trabalho nos seguintes 17 estados: Alagoas (2002 e 2005), Amapá (2005), Ceará (2005), Espírito Santo (2005), Goiás (2002 e 2005), Maranhão (2005), Minas Gerais (2002 e 2005), Pará (2002), Paraná (2002), Rio Grande do Norte (2002 e 2004), Rio de Janeiro (2002), Rondônia (2002 e 2005), Roraima (2002 e 2005), Santa Catarina (2005), São Paulo (2002), Sergipe (2002) e Tocantins (2005). No Distrito Federal não houve condições de realizar o processo local (2004).

discriminação no mundo do trabalho (especialmente, Coordenadores dos Núcleos de Combate à Discriminação e Promoção da Igualdade das Delegacias Regionais de Trabalho).

A primeira fase da parceria MTE – FLACSO/Brasil (1998-1999) conforme pode ser observado a partir dos dados anteriormente mencionados, consistiu no desenvolvimento de dois programas nacionais de qualificação de gestores de políticas públicas de trabalho em grande escala, um deles destinado à formação de técnicos das secretarias estaduais (1.000 técnicos qualificados em 1998); e outro destinado à formação de conselheiros estaduais (600 conselheiros qualificados em 1998/1999). Nessa primeira fase, a qualificação dos mencionados gestores foi realizada *in situ* (por meio da realização de três oficinas de trabalho em cada uma das Unidades da Federação), com uma orientação prática e sem certificação.

O amadurecimento da parceria MTE – FLACSO, o empenho dos participantes e docentes dos programas nacionais mencionados, a limitação dos recursos disponíveis, e a mudança nas demandas dos gestores e do próprio MTE levaram a uma reformulação dos demais programas de qualificação implementados no contexto da Cooperação MTE – FLACSO. Assim, numa segunda fase (1999-2000), as atividades docentes desenvolvidas pela FLACSO/Brasil assumiram características de seminários acadêmicos do SIP, trabalhando em escala reduzida (até 30 participantes em cada seminário acadêmico).

As atividades docentes passaram a ser oferecidas com um duplo propósito/finalidade: a) para aqueles que tivessem interesse específico e completassem a totalidade das exigências do seminário acadêmico do SIP foi outorgado certificado de aprovação (estudante do SIP, individual); e b) para aqueles que estivessem interessados (individual ou institucionalmente) em participar da qualificação oferecida, porém não possuíssem curso superior ou não desejassem obter créditos de pós-graduação, foi outorgado o certificado de participação (e destarte foi mantida a função original de formação de gestores orientada à prática).

Finalmente, numa terceira fase (2002-2004), a partir da experiência dos bem sucedidos seminários acadêmicos do SIP e das demandas de alguns dos estudantes do SIP, à oferta pedagógica já descrita foi acrescentada a possibilidade adicional *individual e pessoal* de que os estudantes que fossem aprovados num conjunto de 8 seminários acadêmicos pudessem obter o título de Especialista em PPTR¹⁰. Por outro lado, também nes-

10 Uma primeira turma experimental, constituída pelos sete estudantes com maior aproveitamento dos seminários acadêmicos oferecidos pelo SIP até 2001, realizou seus estudos de especialista em PPTR no período 2002-2003 (três especialistas formadas). Aplicando o mesmo procedimento, foi constituída uma segunda turma, de 23 estudantes, realizando seus estudos no período 2004-2005.

sa terceira fase, foram realizadas ações específicas tendentes à sistematização e ampla difusão da metodologia de formação de gestores (duas publicações e um CD-ROM), bem como um esforço adicional para incorporação de outros atores da PPTR (Núcleos de Combate à Discriminação no Emprego e na Profissão, das Delegacias Regionais do Trabalho (DRTs).

Além disto, a FLACSO/Brasil, mediante **convênios específicos com governos estaduais**, contribuiu para o desenvolvimento da PPTR nos estados de Ceará e Pará, qualificando atores estratégicos (conselheiros e técnicos estaduais e municipais), avaliando o funcionamento dos mecanismos de crédito, elaborando cadastros de entidades executoras de qualificação profissional, entre outros aspectos.

Adicionalmente, a FLACSO/Brasil contribuiu para a **projeção na América Latina e internacional da experiência brasileira em educação profissional e outros mecanismos da PPTR**, participando de maneira paralela de projetos em parceria com:

- CINTERFOR (harmonização da PPTR na América Latina e Caribe),
- Fundo de Igualdade de Gênero da CIDA (gênero e raça na PPTR),
- IPE/UNESCO (Serviço Civil Voluntário no Estado do Rio de Janeiro),
- OIT (diversidade na educação profissional no Brasil: análise de experiências inovadoras de gênero),
- PRIGEPP/FLACSO-Argentina (formação de especialistas em políticas de gênero e mundo do trabalho),
- UNESCO (harmonização da PPTR na América Latina e Caribe).

Pela trajetória institucional anteriormente descrita, podemos dizer que a FLACSO/Sede Acadêmica Brasil está em sintonia com os desafios da qualificação social e profissional¹¹, colocados pelo MTE desde 1998, pois:

- Suas diretrizes e atividades vinculam a qualificação a um projeto de desenvolvimento de caráter incluyente, procurando a redução das desigualdades e o fim da discriminação (de gênero, de raça/cor, regionais, entre outras);
- Suas diretrizes e atividades procuram apoiar processos de consolidação gradativa dos conselhos (estaduais e municipais) de trabalho como espaços para a negociação tripartite e multipartite, para a

11 "Define-se qualificação social e profissional, no âmbito desta resolução, como aquela que permite a inserção e atuação cidadã no mundo do trabalho, com efetivo impacto para a consecução dos objetivos descritos no art. 2º" (segundo parágrafo do art. 1 da Resolução CODEFAT 333, de 2003).

explicitação do dissenso e a construção do consenso, para a deliberação e o controle social sobre a utilização dos recursos públicos;

- Suas diretrizes e atividades visam articular os diferentes níveis da formulação, execução e avaliação participativas da PPTR (CODEFAT/CET/CMT);
- Suas diretrizes e atividades procuram integrar as diferentes dimensões da PPTR e a PPTR às demais políticas sociais;
- Suas diretrizes e atividades objetivam o aprofundamento da efetividade social das ações de educação profissional, possibilitando um melhor atendimento das demandas das populações prioritárias, bem como a democratização e ampliação da participação e do controle social sobre a PPTR (incluída aqui a de qualificação).

O patamar ideal de Política Pública de Trabalho e Geração de Renda está longe de ser alcançado, daí a importância dos desafios colocados. Entretanto, no desenvolvimento da Cooperação MTE – FLACSO, constatamos a existência e o potencial de alguns elementos chaves dos atores estratégicos envolvidos para atingir aquele patamar:

- o anseio dos gestores e gestoras de políticas públicas no sentido de aumentar e aprofundar os conhecimentos adquiridos, e reverter esses novos conhecimentos numa prática político-técnica mais democrática e justa;
- o empenho dos gestores e gestoras de políticas públicas visando mobilizar e maximizar o rendimento dos recursos (sempre insuficientes) disponíveis;
- a gradativa consolidação de redes estaduais e nacionais de gestores e outros atores estratégicos articulados (vertical e horizontalmente), a partir da realização de atividades de qualificação conjunta;
- a rotatividade dos gestores e gestoras de políticas públicas, sim, mas quase sempre permanecendo vinculados à *res publica*, isto é: se incorporando, seja como técnicos, seja como conselheiros, seja como avaliadores ou executores de outras políticas públicas, o que geralmente leva à tentativa de aplicação de conhecimentos adquiridos bem como de articulação de diversas políticas públicas;
- e, finalmente, a descoberta da imensa alegria que produz a possibilidade de multiplicar as experiências de qualificação vivenciadas.¹²

12 No fórum virtual da Oficina Instrumental de Formação de Multiplicadores (portal da FLACSO/Brasil, 2004/2005), foi explicitado, de maneira clara e contundente, a tensão prévia que os processos locais de qualificação sob responsabilidade dos multiplicadores geravam nos participantes envolvidos (denominada pelos multiplicadores de TPE – tensão pré-evento), bem como a grande satisfação após a comprovação do interesse e da qualidade na participação dos gestores locais nos mencionados eventos locais (APE – alegria pós-evento).

Coleção PPTR

A Coleção PPTR é um conjunto integrado por **16 livros e 2 CD-ROMS**, que pretende sistematizar e difundir a produção conceitual – teórica e de reconstrução histórica –, metodológica e técnica, elaborada e/ou utilizada pela FLACSO/Brasil em processos de formação de atores estratégicos para a construção da PPTR e seus mecanismos ou dimensões no Brasil: Seguro-Desemprego, Crédito Popular, Intermediação, Qualificação, e Produção de Informações sobre o Mercado de Trabalho. Foi financiada, fundamentalmente, com recursos do FAT por intermédio dos sucessivos convênios MTE-FLACSO/Brasil.

As publicações foram concebidas, em sua grande maioria, tendo em vista os obstáculos e avanços experimentados pelos conselheiros, técnicos, executores e avaliadores, entre outros atores direta ou indiretamente envolvidos com a construção e gestão da PPTR. Portanto, de modo a lograr a maior precisão possível quanto ao impacto desejável, **foram selecionados os temas que surgem como os mais importantes para os diversos gestores de políticas públicas de trabalho e geração de renda** anteriormente mencionados.

O **público preferencial** de tais publicações é, pois, aquele da lida diária, os que estão, efetivamente, assentando os tijolos dessa obra em progresso que é uma PPTR orientada pelos princípios democráticos do desenvolvimento com equidade, da ampliação da participação, da autonomia e da descentralização.

As publicações incluídas na coleção têm ambições de, além da necessária função de **memória técnica a serviço do conjunto de instituições dedicadas à formação dos atores estratégicos da PPTR**, tornar-se interessantes ferramentas de trabalho para gestores, planejadores, executores e avaliadores, uma vez que contribuem para a reflexão sobre PPTR, indicando inclusive algumas sendas possíveis para sua consolidação.

Compõem a Coleção PPTR as seguintes publicações:

- 1. O ENSINO DE OFÍCIOS ARTESANAIS E MANUFATUREIROS NO BRASIL ESCRAVOCRATA** (do Prof. Luiz Antonio Cunha, publicado em co-edição com UNESP);
- 2. O ENSINO DE OFÍCIOS NOS PRIMÓRDIOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO** (do Prof. Luiz Antonio Cunha, publicado em co-edição com UNESP);
- 3. O ENSINO PROFISSIONAL NA IRRADIAÇÃO DO INDUSTRIALISMO** (do Prof. Luiz Antonio Cunha, publicado em co-edição com UNESP);

Tratando mais especificamente de questões conceituais sobre a educação profissional (EP), a trilogia de Cunha nos oferece um minucioso **panorama histórico da educação profissional no Brasil**, desde o período escravocrata, prosseguindo até o ensino profissional na virada do século, além de abordar questões contemporâneas, a exemplo da proposta de mudança de paradigmas preconizada pelo MTE desde 1995.

4. PLANEJANDO COM FOCO NA DEMANDA DO MERCADO DE TRABALHO: Apoio à Elaboração dos Planos Estaduais de Qualificação Profissional/PEQs 1999-2002 (organizado por Ayrton Fausto, Cid Garcia e Werner Ackermann e publicado em co-edição com UNESP);

5. POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRABALHO E RENDA E CONTROLE DEMOCRÁTICO: A Qualificação dos Conselheiros Estaduais de Trabalho no Brasil (organizado por Arno Vogel e Silvia Yannoulas e publicado em co-edição com UNESP);

Minucioso registro das intervenções levadas a termo pela FLACSO/Brasil nas 27 Unidades da Federação no período 1998-1999, com detalhamento da metodologia utilizada, e dos produtos amadurecidos durante os seminários conceituais e construídos em oficinas de trabalho. Essas duas publicações reproduzem os documentos conceituais e o marco normativo trabalhados, além de realizar um balanço geral da qualificação realizada por meio dos **Programas Nacionais de Formação de Técnicos e de Formação de Conselheiros Estaduais de Trabalho** (Projeto REPLANFOR), e oferecer propostas para a melhoria da atuação dos atores/instâncias envolvidas com as ações da PPTR.

6. EXPERIÊNCIAS INOVADORAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (organizado por Célia Camargo e publicado em co-edição com UNESP);

Volume elaborado a partir da coleta de **experiências inovadoras no âmbito dos PEQs** durante o Programa Nacional de Formação de Técnicos Estaduais de Trabalho (1988/1999). Essa publicação surge da necessidade de socialização e multiplicação daquelas experiências, buscando contribuir com a proposta de avanço conceitual e metodológico da educação profissional, não restrita a aspectos pedagógicos (cursos), ressalva que acena, por exemplo, para a vital importância da promoção e consolidação da articulação institucional (construção de parcerias).

7. TRABALHANDO COM A DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: raça/cor, gênero e pessoas portadoras de necessidades especiais (organizado por Arno Vogel e publicado em co-edição com UNESP);

Essa publicação lança um olhar mais específico sobre três questões fundamentais para qualquer debate sobre políticas públicas de trabalho orientado pelos princípios democráticos de desenvolvimento econômico com equidade: **raça/cor, gênero e pessoas portadoras de necessidades especiais**. Qualquer estratégia de desenvolvimento social que se pretenda conseqüente exige medidas de ação afirmativa para os desiguais – principalmente em países (como o Brasil) com uma injusta distribuição da renda e alijamento de diversos e numerosos contingentes populacionais do mercado de trabalho. Em conseqüência, são abordadas questões do acesso preferencial a oportunidades de qualificação profissional e aos benefícios dos demais componentes da PPTR, de setores caracterizados por exclusões derivadas de raça/cor, relações de gênero, ou por serem portadoras de necessidades especiais.

8. ATUAIS TENDÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (organizado por Silvia Yannoulas e publicado em co-edição com Paralelo 15);

9. CONTROLE DEMOCRÁTICO, DESCENTRALIZAÇÃO E REFORMA DO ESTADO (organizado por Silvia Yannoulas e publicado em co-edição com Paralelo 15);

10. ANAIS DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL: IDÉIAS SOCIAIS E POLÍTICAS NA AMÉRICA LATINA E CARIBE (organizado por Ayrton Fausto e Silvia Yannoulas, publicado em co-edição com Intertexto);

Essa trilogia organiza a produção elaborada, apresentada e discutida pelos docentes-pesquisadores de FLACSO/Brasil com os participantes dos **processos de formação de gestores de políticas públicas de trabalho realizados no ano de 2000** (Projeto FORMAP), já com o formato do SIP, abordando: planejamento e avaliação de políticas públicas, orientações dos organismos internacionais em matéria de educação profissional, políticas de ensino médio e ensino técnico comparadas no Cone Sul, comparação das políticas educativas de qualificação profissional desenvolvidas pelos Ministérios de Trabalho e de Educação do Brasil, reestruturação produtiva e desemprego no Brasil, potencialidades e entraves dos processos de descentralização da PPTR, primeiras aproximações ao perfil dos atores estratégicos na formulação e gestão da PPTR, entre outros temas relevantes.

11. TRABALHO, RENDA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (de Carmen Guimarães Mehedff, publicado em co-edição com Editorial Plano);

Espécie de **texto síntese das anteriores publicações** da Coleção PPTR, visando facilitar sua assimilação pelos atores estratégicos da PPTR e, especialmente, pelos membros dos Conselhos e Secretarias Municipais de Trabalho. Composto de perguntas e respostas, procura sistematizar as questões e dúvidas mais freqüentes destes atores, tais como observadas nos processos de formação realizados, resumindo nas respostas as principais contribuições do material disponível na coleção PPTR a seu debate e formulação de alternativas de ação. Seu foco está mais no conteúdo do que na metodologia para a formação de gestores de políticas públicas.

12. POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRABALHO E RENDA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE – Tomo I: Processos de Integração Supranacional e Articulação de Políticas Públicas (organizado por Ayrton Fausto, Marcela Pronko e Silvia Yannoulas, publicado em co-edição com Editorial Abaré);

13. POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRABALHO E RENDA NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE – Tomo II: Harmonização de Políticas Públicas de trabalho no Mercosul (organizado por Ayrton Fausto, Marcela Pronko e Silvia Yannoulas, publicado em co-edição com Editorial Abaré);

Esses dois volumes incluem os materiais elaborados, apresentados e discutidos pelos docentes-pesquisadores da FLACSO/Brasil e convidados especiais com os participantes do **Seminário Internacional sobre Harmonização de Políticas Públicas de Trabalho** realizado em 2002, cujas temáticas centrais foram: os processos de integração supranacional e a articulação de políticas públicas – com foco privilegiado na harmonização das políticas públicas de emprego e renda (UE, TLCAN e, particularmente, Mercosul); a formação profissional na integração regional; o método comparativo e sua aplicação ao estudo da PPTR; a integração dos diversos mecanismos da PPTR; a harmonização de políticas públicas de trabalho no Mercosul segundo a perspectiva dos atores: governos, trabalhadores e empresários.

14. A CONVIDADA DE PEDRA – MULHERES E POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRABALHO E RENDA (organizado por Silvia Yannoulas, publicado em co-edição com Editorial Abaré);

A décima quarta publicação da Coleção constitui um dos produtos do **Projeto “Mulheres e Políticas Públicas de Trabalho e Renda – entre a descentralização e a integração supranacional: Um olhar a partir do Brasil (1988-2002)”**, desenvolvido na Sede Acadêmica Brasil da FLACSO durante o período 1998-2003. Tal projeto materializa a orientação institucional de máxima integração entre suas atividades de pesquisa,

docência, e cooperação científica, e entre suas prioridades temáticas. O livro apresenta uma análise geral da temática das mulheres no mundo e nas relações de trabalho com foco no Brasil e no MERCOSUL, abordando, desde uma ótica de gênero, questões como a formulação descentralizada de políticas públicas de trabalho, com ênfase na educação profissional; a tendência integradora na formulação de políticas públicas de trabalho e o próprio processo de formulação das mesmas.

15. DIÁLOGO SOCIAL, HARMONIZAÇÃO E DIVERSIDADE NO MUNDO DO TRABALHO (organizado por Marcela Pronko e Carmen Guimarães Mehedff, publicado em co-edição com Editorial Abaré);

Esse volume da Coleção organiza a produção elaborada, apresentada e discutida pelos docentes-pesquisadores de FLACSO/Brasil, e por docentes e pesquisadores convidados, com os participantes do **Seminário Internacional realizado no ano de 2003**, abordando as seguintes questões: diálogo social, corpos colegiados e intervenções locais; processos de integração supranacional e harmonização de políticas públicas de trabalho e renda; diversidade no mundo do trabalho, e a proposta de PPTR para o período 2004-2007. Também inclui uma atualização do perfil dos atores estratégicos na formulação e gestão da PPTR, com base nos dados dos participantes das atividades realizadas no contexto do Convênio MTE – FLACSO/Brasil.

16. METODOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DE GESTORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS (organizado por Carmen Guimarães Mehedff e Cid Garcia, publicado em co-edição com a Editorial Abaré, 2005).

Espécie de **texto síntese das anteriores publicações** da Coleção PPTR, visando sistematizar e problematizar a metodologia de formação de gestores de políticas públicas. Numa primeira parte, reúne contribuições diversas sobre questões gerais da metodologia (metodologia participativa, educação de adultos, aplicação de novas tecnologias em programas de qualificação de gestores, memória técnica e registro de processos de qualificação, entre outros), além de oferecer uma visão ampla e contextualizada do Sistema Público de Emprego hoje. A segunda parte, organizada por Carmen Mehedff, sistematiza a produção da FLACSO no contexto do convênio junto ao MTE, focando neste caso na questão metodológica da formação de atores estratégicos da PPTR.

Os **dois CD-ROMS** que integram a Coleção PPTR, e que incluem na íntegra, e entre outros materiais de interesse, a maioria das publicações mencionadas, são:

- a) *Construindo a Nova Cidadania – Formação de Gestores e Formadores em Políticas Públicas de Trabalho e Renda*, FLACSO, Brasília, 2001.
- b) *Trabalho, Renda e Participação Social*, FLACSO, Brasília, 2002.